

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA INDÚSTRIA DE TURISMO PARA ATIVIDADES DE EXCURSÃO (EM AMBIENTE URBANO)

USE OF ACTIVE LEARNING METHODS IN THE TRAINING OF SPECIALISTS IN THE TOURISM INDUSTRY FOR EXCURSION ACTIVITIES (IN AN URBAN ENVIRONMENT)

USO DE MÉTODOS DE APRENDIZAJE ACTIVO EN LA FORMACIÓN DE ESPECIALISTAS EN LA INDUSTRIA TURÍSTICA PARA ACTIVIDADES DE EXCURSIÓN (EN UN ENTORNO URBANO)

Veronika DANILOVA¹
PETR TAZOV²
Igor SEMENOV³
Sergey SHKAROVSKY⁴
Ekaterina BARANOVA⁵

RESUMO: O estudo visa fundamentar teoricamente as oportunidades de utilização de métodos ativos de aprendizagem na formação de futuros especialistas da indústria do turismo para a condução de excursões. Os autores concluem que as formas e métodos de aprendizagem ativa que podem ser utilizados na formação de futuros especialistas da indústria do turismo para excursões líderes incluem: aulas práticas na forma de excursões e aulas de pesquisa no ambiente urbano, tipos individuais de aulas (aulas de diálogo -conversa, aula-discussão, aula baseada em problemas, aula com análise de casos profissionais específicos) e seminários-discussão, bem como trabalho independente na forma de trabalhos de pesquisa individuais. A forma prioritária de aprendizagem ativa são as aulas práticas na forma de excursões e aulas de pesquisa organizadas imediatamente no ambiente urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em turismo. Aprendizagem ativa. Ciência da excursão. Atividades de excursão.

¹ Universidade Estatal Russa de Turismo e Serviços (RSUTS), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8303-9071>. E-mail: veronika.a.danilova@mail.ru

² Universidade Estadual de Administração (SUM), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1852-5708>. E-mail: islake@yandex.ru

³ Universidade Estadual de Administração (SUM), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2761-8594>. E-mail: iv_semenov@guu.ru

⁴ Universidade Estadual de Administração (SUM), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0196-8721>. E-mail: si_shkarovskiy@guu.ru

⁵ Universidade Estadual de Tecnologia e Gestão de Moscou em homenagem a K.G Razumovsky (MSUTM), Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5409-9873>. E-mail: ea.baranova@mgutm.ru

RESUMEN: El estudio tiene como objetivo fundamentar teóricamente las oportunidades de utilizar métodos de aprendizaje activo en la formación de futuros especialistas en la industria del turismo para liderar excursiones. Los autores concluyen que las formas y métodos de aprendizaje activo que se pueden utilizar en la formación de futuros especialistas de la industria del turismo para liderar excursiones incluyen: lecciones prácticas en forma de excursiones y lecciones de investigación en el entorno urbano, tipos de conferencias individuales (conferencia de diálogo (conversación, conferencia-debate, conferencia de resolución de problemas, conferencia con análisis de casos profesionales específicos) y seminarios-debate, así como el trabajo independiente en forma de trabajos de investigación individuales. Se considera que la forma prioritaria de aprendizaje activo son las lecciones prácticas en forma de excursiones y lecciones de investigación organizadas inmediatamente en el entorno urbano.

PALABRAS CLAVE: Educación turística. Aprendizaje activo. Ciencia de la excursión. Actividades de excursión.

ABSTRACT: The study aims to theoretically substantiate the opportunities to use active learning methods in training future specialists in the tourism industry for leading excursions. The authors conclude that the forms and methods of active learning that can be utilized in the training of future tourism industry specialists for leading excursions include: practical lessons in the form of excursions and research lessons in the urban environment, individual types of lectures (dialogue lecture-conversation, lecture-discussion, problem-based lecture, lecture with an analysis of specific professional cases) and seminars-discussion, as well as independent work in the form of individual research assignments. The priority form of active learning is considered to be practical lessons in the form of excursions and research lessons organized immediately in the urban environment.

KEYWORDS: Tourism education. Active learning. Excursion science. Excursion activities.

Introdução

O desenvolvimento dinâmico do setor turístico leva ao aumento do interesse não só nos problemas do desenvolvimento turístico em geral, mas também na formação profissional de profissionais do turismo para melhorar as esferas atuais do sistema de educação turística (ANUFRIEVA *et al.*, 2021; NEDOSUGOVA *et al.*, 2021).

Os principais objetivos da educação turística residem no aperfeiçoamento qualitativo da formação profissional em termos de continuidade, provisão de desenvolvimento abrangente da personalidade de um futuro gestor de turismo e desenvolvimento de futuras habilidades de especialistas em comunicação intercultural com representantes de outras nações. Portanto, a necessidade de uma pessoa criativa, um especialista competente com desejo constante de autodesenvolvimento e autoaperfeiçoamento é extremamente alta na indústria do turismo (PANIKAROVA *et al.*, 2021; SOKOLOVA; SERGEEVA, 2021).

Atualmente, a educação turística está em fase de desenvolvimento ativo. As mais novas tendências no desenvolvimento do turismo visam aumentar o número de profissionais altamente qualificados para garantir a eficiência da interação profissional com os consumidores dos serviços de excursão. Assim, a busca e implementação de métodos eficazes de formação de futuros especialistas no turismo para as principais excursões ganham extrema importância, o que determina a relevância do problema em estudo.

A resolução deste problema é dificultada por diversas questões na organização da formação de especialistas modernos no turismo, a ver:

- As exigências do mercado de trabalho para a formação profissional de especialistas em turismo e o nível de sua competência profissional, que ainda não estão alinhadas com as tendências mundiais atuais e necessidades essenciais da esfera turística no contexto do desenvolvimento informacional e tecnológico (ZINCHENKO, BORIAEVA, 2019);

- As imperfeições dos meios e formas de formação profissional e a estrutura de pessoal (IVANITSKAIA, 2014).

Revisão da literatura

Estudos científicos prestam a devida atenção aos diversos aspectos do problema da formação profissional de especialistas em turismo. Em particular, os estudiosos exploram aspectos como a formação profissional para o setor turístico (AMOA; BAUM, 1997; VASILEVA; NIKOLSKAIA, 2015), as peculiaridades da formação prática de especialistas em turismo (MAK; LUA; WONG, 2017; MOROZOV; ALEKSEEVNA, 2015), e os problemas psicológicos e pedagógicos de comunicação no turismo (DYSHKO, 2013).

A pesquisa revela as abordagens metodológicas para fundamentar os padrões e princípios da formação do conteúdo da educação turística (BARANOVA, 2007; HOLDEN; WICKENS, 2007). Pirogova (2016) observa que a melhoria da educação profissional no turismo deve contar com os seguintes postulados: 1) a educação profissional forma a capital humana (pessoal) do turismo, e a eficiência (econômica, social) do turismo depende de sua qualidade; 2) a educação turística depende da pesquisa científica no turismo; e 3) a educação turística, de acordo com as previsões do desenvolvimento do turismo (de escala global para local), deve se basear, principalmente, no paradigma do desenvolvimento sustentável como a ideia mais progressista de nosso tempo. No estudo de Kuptsova (2016), a educação turística é apresentada de acordo com três aspectos importantes: formação fundamental (conhecimento), que corresponde ao domínio do conhecimento de acordo com o currículo da especialidade;

formação técnica (conhecimento de como fazer), que dá o polimento ao domínio e forma habilidades necessárias para a especialização; habilidades pessoais (saber ser e como agir), em que as qualidades pessoais do especialista se refletem.

O estudo de vários aspectos da atividade de excursão é realizado pela ciência da excursão. Pesquisadores definem a "excursologia" como um campo de conhecimento teórico que estuda os problemas de modelagem de uma excursão ideal e o impacto da excursão na consciência das pessoas (EMELIANOV, 2009); como disciplina científica integrada que revela a teoria, metodologia e métodos de atividade de excursão, a história do negócio de excursão, a prática generalizada de instituições turísticas (AKSELROD *et al.*, 2015).

Pesquisas científicas analisam os problemas do treinamento de guias turísticos (BALAEVA; GORDIN; PREDVODITELEVA, 2011; CHILI, 2013). Certos aspectos da formação profissional de futuros guias turísticos são estudados no contexto de questões gerais da teoria da ciência da excursão (BAIBUROVA; STEPANENKO, 2010; MUNAR; MONTAÑO, 2009). As questões da formação turística em diversos tipos de atividades de excursão são consideradas no contexto do problema do apoio metodológico da formação de alunos para atividades de excursão (LUKA; DONINA, 2012), orientação vocacional de alunos na profissão de "guia turístico" (RING; DICKINGER; WÖBER, 2009), apoio científico e metodológico para o desenvolvimento profissional de guias turísticos (DUSENKO, 2013).

Os pesquisadores argumentam (CERVERA-TAULET, RUIZ-MOLINA, 2008) que a atividade profissional de um guia turístico não se limita ao componente de excursão e também envolve outros objetos de trabalho fornecidos pela característica de qualificação. O trabalho de um guia turístico exige um ensino superior completo, o que predetermina a formação profissional obrigatória de futuros especialistas em guias turísticos em instituições de ensino superior da indústria do turismo.

Pesquisas sobre o uso de métodos de aprendizagem ativa sugerem que implica o uso de um sistema de métodos focados principalmente na apresentação do conhecimento pronto e na reprodução do professor, mas no domínio independente do conhecimento dos alunos no processo de atividade cognitiva ativa (VERBITSKII, 1991); sobre o desempenho das tarefas que lhes permitem não apenas dominar independentemente certas habilidades, mas também desenvolver habilidades criativas e comunicativas pessoais (GENIKE, 2014).

O estudo tem como objetivo, teoricamente, comprovar e confirmar com base em uma pesquisa especializada a possibilidade de utilizar métodos ativos de aprendizagem na formação de futuros especialistas na indústria do turismo para atividades de excursão.

A hipótese proposta para o estudo é que a forma prioritária de aprendizagem ativa são as aulas práticas na forma de excursões e aulas de pesquisa organizadas diretamente no ambiente urbano.

Posto isso, os objetivos do estudo são definidos da seguinte forma:

1. Analisar o estado atual de formação de especialistas na área do turismo para atividades de excursão a partir de uma revisão da literatura científica;
2. Determinar e caracterizar as formas e métodos de aprendizagem ativa no processo de formação de futuros especialistas na indústria do turismo para atividades de excursão.

O artigo consiste em introdução, revisão da literatura, métodos de pesquisa, resultados de pesquisa, discussão e conclusão.

Métodos

O aparelho metodológico do estudo foi projetado para permitir que o estudo atinja seu objetivo por meio de dados empíricos.

Na primeira etapa do estudo, são selecionadas as fontes de informação necessárias para se dar conta da finalidade do estudo. Os dados do estudo são extraídos de uma revisão de fontes secundárias. A base de origem do estudo é representada por dois corpos de literatura.

O primeiro corpo de fontes é composto por artigos de periódicos indexados pela Scopus e Web of Science, monografias coletivas e estudos dissertativos sobre o estudo da essência dos métodos ativos de aprendizagem.

O segundo corpo da literatura é formado por artigos de periódicos indexados pela Scopus e Web of Science que se concentram em analisar as características específicas da formação de futuros especialistas em turismo para excursões.

A segunda etapa do estudo envolve a análise de fontes literárias conduzidas utilizando os métodos de fundamentação teórica, análise comparativa e análise e síntese.

Na terceira etapa do estudo, o método de pesquisa especializada na forma de uma entrevista por telefone não estruturada é utilizado para determinar as formas de aprendizagem e os métodos correspondentes de aprendizagem ativa a serem utilizados na formação de futuros especialistas da indústria do turismo para liderar excursões (no ambiente urbano).

A pesquisa de especialistas abrange 72 especialistas, dos quais 29 são funcionários de empresas turísticas envolvidas em serviços de excursão (turismo) com pelo menos 5 anos de experiência no setor de turismo, 33 especialistas são professores universitários especializados

em formação de futuros especialistas em turismo (educação) com pelo menos 10 anos de experiência no ensino.

As opiniões de especialistas sobre várias formas de atividades de aprendizagem e métodos de aprendizagem ativa no processo de formação de futuros especialistas na indústria do turismo para atividades de excursão são atribuídas a uma classificação em uma escala de um (critério menos importante) a cinco (o mais importante).

Resultados

Os resultados da entrevista telefônica não estruturada dos peritos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Formulários e métodos de aprendizagem ativa na formação de futuros especialistas da indústria do turismo para excursões líderes

Formas de atividades de aprendizagem	Métodos ativos de aprendizagem	Amostra total, N = 72	Esfera de atividade	
			turismo N = 29	educação N = 33
Aula	diálogo na aula-conversa	2.44	2.12	2.74
	aula-discussão	3.18	2.83	3.32
	Aula baseada em problemas	2.32	2.23	2.42
	Aula com uma análise de casos profissionais específicos	3.54	3.63	3.45
Lições práticas	Excursão	4.27	4.38	4.13
	Lição de pesquisa	3.88	4.14	3.53
Seminários	Seminário temático-discussão	3.29	3.11	3.48
Trabalho independente	Atribuição de pesquisa individual	3.46	3.29	3.61

Fonte: Preparado pelos autores

A análise dos resultados fornecidos na Tabela 1 sugere que a forma mais importante de aprendizagem ativa são as aulas práticas com o uso de excursões (4,27) e aulas de pesquisa (3,88). Por sua vez, as formas menos importantes de aprendizagem ativa são consideradas pelos especialistas como lições na forma de aulas expositivas baseadas em problemas (2.32) e diálogo (2.44).

Discussão

O que os especialistas identificam como as formas ativas de aprendizagem no processo de formação de futuros especialistas na indústria do turismo para excursões líderes são certos tipos de exposições e seminários, bem como trabalhos independentes na forma de atribuições individuais de pesquisa (AFANASIEV *et al.*, 2021; GRUNINA *et al.*, 2021; KARPOVA *et al.*, 2021).

A forma prioritária de aprendizagem ativa escolhida pelos especialistas são as aulas práticas na forma de excursões e aulas de pesquisa organizadas diretamente no ambiente urbano.

As aulas práticas, que assumem um lugar de destaque na formação de guias turísticos, estão previstas para examinar disposições teóricas específicas, bem como para a formação de habilidades e habilidades dos alunos na realização das tarefas correspondentes.

Essas lições são ensinadas tendo em vista a essência do trabalho de um guia turístico, ou seja, não apenas em auditórios tradicionais, mas também no cenário aproximado da real situação profissional tanto quanto possível, bem como no ambiente urbano próximo a objetos de exposição, em museus, ou seja, nas áreas onde as excursões são comumente organizadas.

Excursões podem se tornar uma forma popular de aprendizado demonstrativo ativo, uma vez que sua característica marcante é uma afinidade direta com as atividades de um guia turístico. Consequentemente, o treinamento de guias turísticos deve obrigatoriamente fornecer excursões de treinamento como forma de treinamento prático para mostrar técnicas metodológicas nos locais, explorar subtópicos particulares, etc. Um lugar significativo deve ser reservado para excursões na formação de guias turísticos para permitir que os alunos adquiram habilidades e qualidades profissionais, obtenham experiência profissional e desenvolvam habilidades profissionais (DUSENKO, 2013).

Especialistas acreditam que uma atenção considerável no treinamento de guias turísticos precisa ser dada às **aulas práticas de pesquisa** para envolver os alunos no procedimento do trabalho de pesquisa. Este procedimento pressupõe o contato direto com objetos específicos (pinturas, esculturas, utensílios domésticos, etc.) como objetos de excursão.

As aulas práticas de pesquisa consistem em determinar o tamanho, materiais, métodos de fabricação, etc. dos objetos analisados e entrevistar o público da excursão para descobrir seus interesses, solicitações e preferências. Tal aprendizagem ativa com aproximação máxima à atividade profissional contribui para o domínio aprofundado do material estudado (DYSHKO, 2013).

A especificidade dessas lições que os especialistas veem no fato de que um diálogo ocorre não apenas entre alunos e professores, funcionários do museu e visitantes de excursões em museus, mas também entre estudantes como pesquisadores. Devido à sua considerável competência, os alunos atuam como participantes iguais no processo educacional. Dominar as habilidades de pesquisa incentivará futuros guias turísticos a fazer suas próprias descobertas. As aulas de pesquisa permitirão que eles investiguem o tema em um contexto profissional real usando exemplos concretos.

Os especialistas sugerem que o treinamento de guia turístico também envolve o **trabalho independente** dos alunos como um dos principais meios de adquirir novos conhecimentos no tempo livre. A experiência pedagógica demonstra que esse tipo de atividade de aprendizagem é eficaz na preparação de aulas práticas e seminários (GENIKE, 2014). As tarefas propostas para o trabalho independente são as que exigem uma abordagem criativa, a expressão do ponto de vista pessoal e a conclusão independente das atribuições. Em tempo extracurricular, os alunos estudam independentemente objetos de excursão, encontram e pesquisam fontes literárias, identificam e justificam as características dos negócios turísticos e de excursão e adquirem a experiência profissional necessária.

Assim, os especialistas consideram o trabalho independente dos alunos como uma oportunidade para desenvolver e expandir a abordagem criativa dos alunos para os problemas do treinamento de guias turísticos, bem como uma chance de avaliar seu potencial criativo individualmente.

Os especialistas argumentam que um importante lugar no processo de trabalho independente dos alunos precisa ser ocupado por **atribuições criativas de pesquisa individual utilizadas** para proporcionar a realização de habilidades criativas dos participantes na interação pedagógica, bem como promover dinâmicas positivas de seu desenvolvimento pessoal e profissional (BARANOVA, 2007). Garantir a transição da aprendizagem informacional para exploratória envolve o uso de novas formas de atividade que promovam o desenvolvimento do pensamento exploratório dos alunos.

Os alunos podem oferecer vários tipos de atribuições, por exemplo, mensagens e relatórios, resumos e composições, ensaios, diálogos situacionais, etc. Além disso, os alunos devem ter a oportunidade de escolher independentemente, a seu próprio critério, tarefas do desenvolvimento metódico do esquema de rota de excursão, novos tópicos de excursão, elaboração de um role play, tarefas situacionais, atribuições de projetos, etc., que os direciona para atividades exploratórias. O objetivo disso é formar e desenvolver as habilidades de pesquisa dos alunos em atividades de excursão.

Os seminários, segundo os especialistas, precisam ser utilizados como outra forma ativa de aprendizagem para orientar os alunos em suas futuras atividades profissionais. A principal condição para a realização de seminários é o envolvimento de todos os alunos como professores ou participantes na discussão de questões (VERBITSKII, 1991). Diante disso, os mais eficazes são os **seminários-discussões**, nos quais o professor expressa uma tese ou um ponto de vista e cria a situação de discussão, que envolve a demonstração de diferenças nas posições de seus participantes, a troca de opiniões entre eles, a discussão e análise da contradição para encontrar a verdade por meio do diálogo franco.

A estrutura de um seminário-discussão é organizada de acordo com o seguinte algoritmo: introdução pelo professor – a criação de uma situação de discussão; discussão de questões de seminário com justificativa e defesa do ponto de vista; identificação da melhor solução a partir das opções propostas; palavra final do professor, resumo, classificação de todos os participantes da discussão.

Vamos caracterizar as características do uso de formas ativas de aulas na formação de guias turísticos. Ao caracterizar a aprendizagem ativa, os especialistas observam que a importância da adoção de aulas não é apenas comunicar o conhecimento científico, mas também motivar os alunos ao pensamento produtivo e ao domínio independente da informação educacional. Nesse sentido, as formas dialógicas das aulas devem proporcionar o contato direto de um professor com os alunos, o que possibilitará focar o público nos aspectos mais essenciais que contribuem para seu interesse no material de aprendizagem e percepção emocional e avaliativa da informação.

O tipo de aulas de diálogo que os especialistas acreditam ser adequados para guias turísticos de treinamento é **aula -conversa**. Tal aula deve ser realizada de acordo com o seguinte algoritmo: a pergunta do professor para determinar o nível de prontidão dos alunos para participar na resolução do problema educacional; apresentação de material com a ajuda de questões que incentivem os alunos à percepção significativa, atividade do pensamento ativo, generalizações independentes; conclusões e generalizações formuladas pelos alunos; a palavra final do professor, os resultados da aula, a avaliação de sua eficácia.

Durante **as aulas-discussões**, especialistas argumentam que, ao apresentar material teórico, o professor precisa não apenas usar as respostas dos alunos às perguntas, mas também proporcionar uma livre troca de opiniões entre as seções lógicas do material. Assim, tal aula representa a interação entre o professor e os alunos, livre troca de opiniões, ideias e opiniões sobre as questões estudadas, que anima o processo de aprendizagem, ativa a atividade cognitiva

do público e permite que o professor gerencie a opinião do grupo (BAIBUROVA; STEPANENKO, 2010).

As **aulas baseadas em problemas** são aconselhadas pelos especialistas a se concentrarem em transmitir e cobrir o material através da resolução colaborativa de um problema de aprendizagem, ativando a atividade cognitiva dos alunos. Certos problemas colocados pelo professor em consonância com o tema da aula proporcionam a motivação dos alunos para encontrar as respostas certas. Em alguns casos, os alunos são oferecidos para encontrar alternativas à solução proposta (VERBITSKII, 1991). As aulas baseadas em problemas devem ser implementadas por meio de questões problemáticas, focando a atenção dos alunos nas principais coisas, enfatizando sua essência, focando no escopo da busca por uma solução eficaz.

Aulas baseadas em problemas são aconselhadas a serem lidas de acordo com o seguinte algoritmo: formulação de um problema de aprendizagem, análise de contradições internas; proposição do professor de uma hipótese sobre a resolução do problema; o envolvimento dos alunos na discussão e resolução de problemas (o professor ilustra pontos de vista conflitantes sobre os mesmos fenômenos que permitem que os alunos se inclinem para uma determinada posição); destacando as partes mais significativas da aula para que os alunos entendam a essência das questões, tirando conclusões gerais sobre a resolução do problema; conclusões e resumos.

Em aulas baseadas em problemas focadas no desenvolvimento do pensamento lógico, após o professor formular o problema, os alunos recebem perguntas para pensar que os encorajam a resolver a situação do problema de forma independente e criativa (GENIKE, 2014). Assim, a essência dessa aula é projetada para o professor preparar os alunos para a comunicação profissional com os clientes através das situações de problemas desenvolvidas. Espera-se que os alunos analisem a situação e identifiquem a melhor solução.

Aulas com análise de situações profissionais específicas, segundo os especialistas, devem utilizar as tarefas testadas no trabalho com os consumidores da área de B2C (KARASHCHUK *et al.*, 2021).

Essas tarefas são necessárias para atrair e reforçar a atenção dos alunos a questões significativas, como técnicas metodológicas para a realização de uma excursão, quando recebem um fragmento de uma excursão. Os alunos são encarregados de avaliar a qualidade da excursão (a metodologia de mostrar e contar). Nesse processo, é importante que o professor controle a situação, não permita que a discussão ultrapasse o tema da aula.

Conclusão

A necessidade de melhorar o sistema de educação profissional no turismo é impulsionada pelas modernas exigências para especialistas em turismo apresentadas por empregadores e consumidores de serviços turísticos e concorrência no mercado de trabalho, o que aumenta a demanda por especialistas em turismo. Assim, a formação desses especialistas deve proporcionar um alto nível de treinamento teórico e prático e prontidão para realizar interação profissional com os consumidores de serviços turísticos.

Na educação profissional moderna, a abordagem informacional da formação de especialistas tem sido substituída pela abordagem processo-atividade, que proporciona a implementação das tecnologias de aprendizagem referidas como "ativas". A experiência de aprendizagem ativa em todos os níveis do sistema de educação profissional mostra que suas formas, métodos e ferramentas podem resolver de forma eficaz vários problemas que representam um sério desafio na educação tradicional.

No contexto dos guias turísticos de formação, o objetivo da aprendizagem ativa dos especialistas encontra-se no processamento e assimilação independentes e criativos das informações educacionais, no aprofundamento e sistematização do conhecimento adquirido e na formação e desenvolvimento das habilidades, habilidades e competências dos alunos.

O que o estudo identifica como formas e métodos de aprendizagem ativa a serem utilizados na formação de futuros especialistas da indústria do turismo para excursões líderes são aulas práticas na forma de excursões e aulas de pesquisa no ambiente urbano, tipos individuais de aulas (aula-conversa, aula-discussão, aula baseada em problemas, aula com análise de casos profissionais específicos) e seminários-discussão, bem como trabalho independente na forma de atribuições individuais de pesquisa. Além disso, os resultados do estudo confirmam a hipótese de que a forma prioritária de aprendizagem ativa são lições práticas na forma de excursões e aulas de pesquisa organizadas imediatamente no ambiente urbano.

REFERÊNCIAS

AFANASIEV, I. V. *et al.* The use of cloud resources and services in distance learning of students in the context of restrictions caused by the pandemic. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, e16103, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8077569>. Acesso em: 23 jun. 2020.

AKSELROD, V. I. *et al.* **Vvedenie v ekskursovedenie**: Ucheb. posobie [Introduction to excursion science: A training manual]. Saint Petersburg, 2015.

AMOA, V. A.; BAUM, T. Tourism education: Policy versus practice. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 9, n. 1, p. 5–12, 1997. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/09596119710157531/full/html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

ANUFRIEVA, N. I. *et al.* Increasing university students' organizational skills during practical application of event management technologies in organizing events. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, v. 14, n. 33, e16729, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/16729>. Acesso em: 12 jun.

BAIBUROVA, O. P.; STEPANENKO, K. A. **Formirovanie konkurentosposobnykh obuchaiushchikh programm v vysshei shkole dlia industrii gostepriimstva i turizma** [The formation of competitive training programs in higher education for the tourism and hospitality industry]. Moscow: Russian State Technological University, 2010.

BALAEVA, O. N.; GORDIN, V. E.; PREDVODITELEVA, M. D. Industriia gostepriimstva i turizma: Problemy i zadachi masterskoi podgotovki kadrov [Hospitality and tourism industry: problems and tasks of Master's degree training]. **University Management: Practice and Analysis**, n. 1, p. 41–45, 2011. Disponível em: <https://www.umj.ru/jour/article/view/625>. Acesso em: 09 jun. 2021.

BARANOVA, V. V. **Soderzhanie i tekhnologii podgotovki spetsialistov dlia sfery turizma v sisteme vysshego professionalnogo obrazovaniia** [The content and technologies of training specialists for tourism in the system of higher vocational education]. Thesis (Candidate for Pedagogical Sciences) – Tula, 2007.

CERVERA-TAULET, A.; RUIZ-MOLINA, M. E. Tourism education: a strategic analysis model. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education**, v. 7, n. 2, p. 59–70, 2008. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/b519369d8dd35e9bfa48c083d21acc0d/1?pq-origsite=gscholar&cbl=40023>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CHILI, N. S. Tourism education: Factors affecting effective teaching and learning of tourism in township schools. **Journal of Human Ecology**, v. 41, n. 1, p. 33–43, 2013. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09709274.2013.11906551>. Acesso em: 15 maio 2021

DUSENKO, S. V. O sovremennykh praktiko-orientirovannykh podkhodakh v organizatsii perepodgotovki i povysheniia kvalifikatsii kadrov v profilnom turistskom vuze [On modern practice-oriented approaches in the organization of retraining and professional advancement in a specialized tourism university]. **Tourism: law and economy**, n. 1, p. 14–19, 2013. Disponível em: <https://wiselawyer.ru/poleznoe/71874-sovremennykh-praktiko-orientirovannykh-podkhodakh-organizacii-perepodgotovki-povysheniya>. Acesso em: 27 jun. 2021.

DYSHKO, O. L. **Teoreticheskie osnovy formirovaniia gotovnosti bakalavrov turizma k professionalnomu vzaimodeistviu s potrebiteliami turisticheskikh uslug** [Theoretical foundations of tourism bachelors' readiness for professional interaction with consumers of tourist services]. Novosibirsk: Publishing House of the Center for the Development of Scientific Cooperation, 2013.

EMELIANOV, B. V. **Ekskursovedenie** [Excursion science]: textbook. Moscow: Sovetskii sport, 2009.

GENIKE, E. A. **Aktivnye metody obucheniia**: Novyi podkhod [Active learning methods: A new approach]. Moscow: National book center, “Sentiabr” publishing company, 2014.

GRUNINA, Y. A. *et al.* The impact of innovative stem education technologies on the quality of learning of educational material. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 25, n. esp. 5, 984-1000, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/16018>. Acesso em: 12 jun. 2021.

HOLDEN, A.; WICKENS, E. “Citizen of the World” or “Management Puppet”? The Place of Tourism Studies in Higher Education. **Tourism Recreation Research**, v. 32, n. 2, p. 41-47, 2007. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02508281.2007.11081275>. Acesso em: 23 jun. 2021.

IVANITSKAIA, A. E. Aktualnye problemy professionalnogo obrazovaniia v sfere turizma [Current problems of vocational education in tourism]. **International Journal of Experimental Education**, n. 6-1, p. 115-115, 2014. Disponível em: <https://expeducation.ru/ru/article/view?id=5035>. Acesso em: 11 jun. 2021.

KARASHCHUK, O. *et al.* **Factors Hindering Retail Development in Russia**. Madrid: International Business Information Management Association, 2019.

KARPOVA, S. I. *et al.* Information and communication technologies in education: video games as an effective environment for the development of self-directed learning of students. **Webology**, v. 17, p. 116-128, 2021. Disponível em: <https://www.webology.org/abstract.php?id=581>. Acesso em: 12 ago. 2021.

KUPTSOVA, V. N. Sovremennye problemy formirovaniia kadrovogo potentsiala v sfere gostepriimstva [Modern problems of forming the human resource potential in the field of hospitality]. **Nauka i turizm: strategiiia vzaimodeistviia**, v. 5, n. 3, p. 60–63, 2016. Disponível em: <http://journal.asu.ru/st/article/view/3581>. Acesso em: 10 jun. 2021.

LUKA, I.; DONINA, A. Challenges of tourism education: Conformity of tourism curriculum to business needs. **Academica Turistica**, v. 5, n. 1, p. 85-101, 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/22189260/Challenges_of_Tourism_Education_Conformity_of_Tourism_Curriculum_to_Business_Needs. Acesso em: 20 mar. 2021.

MAK, B.; LAU, C., WONG, A. Effects of experiential learning on students: an ecotourism service-learning course. **Journal of Teaching in Travel & Tourism**, v. 17, n. 2, p. 85-100, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15313220.2017.1285265>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MOROZOV, V. I.; ALEKSEEVNA, P. A. Osobennosti podgotovki kadrov v sfere turizma i gostepriimstva v Rossii: traditsionnyi i sovremennyi podkhody [Specific features of training in tourism and hospitality in Russia: traditional and modern approaches]. **Services in Russia**

and abroad, v. 2, n. 58, p. 88-99, 2015. Disponível em: <https://readera.org/osobennosti-podgotovki-kadrov-v-sfere-turizma-i-gostepriimstva-v-rossii-14057943>. Acesso em: 13 jul. 2021.

MUNAR, A. M.; MONTAÑO, J. J. Generic competences and tourism graduates. **Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education**, v. 8, n. 1, p. 70–84. 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/7124021/Generic_competences_and_tourism_graduates. Acesso em: 18 jun. 2020.

NEDOSUGOVA, A. B. *et al.* Teaching Tourist Guides Foreign Languages: Finding Effective Methods. **Revista EntreLinguas**, v. 7, n. esp. 4, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/15660>. Acesso em: 17 nov. 2021.

PANIKAROVA, N. P. *et al.* The influence of formative assessment of students' academic achievements on increasing their motivation to study at university. **Revista EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/download/15636/11701/52077>. Acesso em: 10 jul. 2021.

PIROGOVA, O. V. Perspektivy razvitiia turistskogo obrazovaniia [Prospects for the development of tourism education]. **Modern problems of science and education**, n. 6, 2016. Disponível em: <https://science-education.ru/ru/article/view?id=25706>. Acesso em: 29 jun. 2021.

RING, A.; DICKINGER, A.; WÖBER, K. Designing the Ideal Undergraduate Program in Tourism: Expectations from Industry and Education. **Journal of Travel Research**, v. 48, n. 1, p. 106–121, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/232260385_Designing_the_Ideal_Undergraduate_Program_in_Tourism_Expectations_from_Industry_and_Educators. Acesso em: 19 maio 2021.

SOKOLOVA, N. L.; SERGEEVA, M. G. Training as a Means of Developing Students' Motivation. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, spec. n. 1, e1368, 2021. Disponível em: <https://revistas.usil.edu.pe/index.php/pyr/article/view/1368/1509>. Acesso em: 14 jul. 2021.

VASILEVA, V. S.; NIKOLSKAIA, E. Iu. Problemy podgotovki kadrov dlia industrii gostepriimstva v Rossii i vozmozhnosti ikh resheniia na osnove mezhdunarodnogo opyta [Problems of personnel training for the hospitality industry in Russia and the opportunities to solve them on the basis of international experience]. **Innovation Science**, v. 11, n. 1, p. 56-60, 2015. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/problemy-podgotovki-kadrov-dlya-industrii-gostepriimstva-v-rossii-i-vozmozhnosti-ih-resheniya-na-osnove-mezhdunarodnogo-opyta>. Acesso em: 3 jun. 2021.

VERBITSKII, A. A. **Aktivnoe obuchenie v vysshei shkole**: Kontekstnyi podkhod [Active learning in higher education: A contextual approach]. Moscow: Vysshaia shkola, 1991.

ZINCHENKO, S.; BORIAEVA, V. Aktualnye problemy obrazovaniia v sfere turizma [Current problems of education in tourism]. **Modern knowledge management tools, techniques and technologies**, n. 2, 2019. Disponível em: <https://fortus-science.ru/index.php/KM/article/view/162>. Acesso em: 9 jul. 2021.

Como referenciar este artigo

DANILOVA, V.; TAZOV, P.; SEMENOV, I.; SHKAROVSKY, S.; BARANOVA, E. Utilização de métodos ativos de aprendizagem na formação de especialistas da indústria de turismo para atividades de excursão (em ambiente urbano). **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022020, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16932>

Submetido em: 21/11/2021

Revisões requeridas em: 12/01/2022

Aprovado em: 19/02/2022

Publicado em: 30/03/2022